

62º Congresso Brasileiro do Concreto garante transferência de conhecimento em meio a crise sanitária

FÁBIO LUÍS PEDROSO – EDITOR*

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5848-8710>

A segunda onda da pandemia da Covid-19 impediu, mais uma vez, a realização presencial do 62º Congresso Brasileiro do Concreto. Ocorrido virtualmente de 1 a 4 de setembro, período agendado antes da pandemia, o 62º CBC 2020 seria também realizado em Florianópolis, de 30 de março a 2 de abril.

Nesta segunda realização, o 62º CBC 2020 buscou manter sua tradicional programação de eventos e atividades. As solenidades de abertura e encerramento foram abertas ao público no canal do IBRACON no YouTube, contando com picos de 2566 e 626 visualizações, respectivamente. O II Seminário de Infraestrutura e o lançamento editorial das Práticas Recomendadas sobre ensaios de durabilidade das estruturas de concreto puderam também ser assistidos gratuitamente e contaram com 2060 e 742 visualizações.

As demais atividades – três palestras magnas, cinco seminários, 16 sessões científicas, três painéis técnicos, três cursos de atualização profissional, uma sessão corujão e duas reuniões –



Diretor do IBRACON em Santa Catarina, Eng. Joécio Stocco, em seu pronunciamento na abertura do 62º CBC 2020

foram fechadas para os 911 congressistas inscritos no evento.

Os patrocinadores – Cimento Apodi, GCP, Votorantim Cimentos, Inter cement e Holcim – e os expositores – ADCO, Atex Brasil, BR Seal, Corr Brasil, Elkem, MC, Oficina de Textos, Penetron, Proceq e TQS Informática – contaram com estandes virtuais na FEIBRACON – Feira Brasileira das Construções em Concreto, onde puderam fazer uma breve apresentação de seus negócios, disponibilizar manuais técnicos, vídeos institucionais e contatos, além de poderem agendar

reuniões on-line com clientes consolidados e potenciais.

“Desde setembro, a diretoria do IBRACON estava empenhada em realizar o 62º CBC 2020 presencialmente. Em janeiro, devido à situação, decidimos transformá-lo em híbrido. Por fim, nos últimos dias, com a intensificação da pandemia, resolvemos fazê-lo totalmente virtual, com a finalidade de atender aos congressistas, patrocinadores e expositores, que acreditaram na missão do IBRACON, mesmo nesses tempos de dificuldades”, esclareceu o diretor de eventos, Eng. Rafael Timerman, com relação à mudança de formato do 62º CBC 2020, na solenidade de abertura.

SOLENIIDADE DE ABERTURA

Por sua vez, o diretor regional do IBRACON, Prof. Joécio Luiz Stocco, expressou o desejo dos integrantes das comissões nacional e regional de fazer do 62º CBC presencial uma realidade, com todas as atividades consagradas pelas edições passadas do evento. “Capitaneados pelo otimismo do

* fabio@ibracon.org.br

presidente do IBRACON e ancorados na convicção de que os cientistas encontrariam uma solução para a crise causada pelo novo coronavírus já no primeiro trimestre de 2021”, justificou, para, em seguida, constatar que “queríamos um congresso dentro dos moldes consagrados do IBRACON, porém frente às adversidades que enfrentamos nesse momento surgiram situações que alteraram as condições provocando uma mudança de planejamento”.

A despeito disso, o 62º CBC 2020 manteve sua excelência, na avaliação de Stocco, pois sua programação deve “contribuir para o crescimento e divulgação do conhecimento sobre o concreto, promover a prática da boa técnica, o aprimoramento profissional e a confiança nas estruturas de concreto”.

Prestigiaram a cerimônia de abertura, a presidente da ABCIC, Enga. Íria Doniak, o presidente da ABCP/SNIC, Eng. Paulo Camillo, o diretor da ABCE, Luiz Aurélio Fortes, o presidente da ABESC, Eng. Jairo Abud, o presidente da ABNT, Eng. Mario Willian Esper, o presidente da Alconpat Brasil, Eng. César Daher, e a presidente da ABRATEC, Enga. Paula Baillot.

“Mais uma vez, desta vez de forma virtual, acontece este grande encontro técnico-científico que debate e promove os sistemas construtivos à base de cimento e concreto. A participação de nossas associadas no evento demonstra sua importância para nosso setor”, pronunciou-se Paulo Camillo na abertura.

Durante a cerimônia, foram postumamente homenageados os profissionais Augusto Carlos de Vasconcelos, Egidio Hervé Neto, Shunji Takashima, Eduardo Barros Millen, Shido Ogura e Ruy Baillot, recém-falecidos, por suas contribuições para a engenharia de



Presidente do IBRACON, Prof. Paulo Helene, em momento de sua palestra na solenidade de abertura do 62º CBC 2020

concreto no Brasil.

Sob condução do mestre de cerimônias, Eng. Vinícius Caruso, foram exibidos vídeos gravados de entrega dos prêmios de Destaques em Engenharia e do título de sócio-honorário do IBRACON, dos diretores e conselheiros do Instituto aos premiados, que foram revelados na primeira edição (conheça os premiados na matéria publicado na edição 99 da CONCRETO & Construções).

A entrega do Prêmio de Teses e Dissertações ocorreu ao vivo, sob coordenação do diretor de Pesquisas e Desenvolvimento do IBRACON, Prof. Bernardo Tutikian. O prêmio na área de estruturas foi entregue pelo diretor de publicações, Prof. Bernardo Tutikian, e o prêmio na área de materiais foi entregue pelo segundo vice-presidente, Prof. Enio Pazini, aos respectivos premiados, que fizeram seus agradecimentos.

PALESTRA DE ABERTURA

Na sua palestra de abertura do 62º CBC 2020, o presidente do IBRACON, Prof. Paulo Helene, destacou a importância do investimento em Ci-

ência e Tecnologia para o desenvolvimento do país.

Ele destacou que a primeira vez que uma estrutura de concreto superou uma estrutura metálica aconteceu em 1998, quando a edifício Petronas Tower, com 452 m, em Kuala Lumpur, capital da Malásia, foi finalizada. “Até então, na história das construções, as estruturas metálicas eram as mais altas, mas a estrutura de concreto de alto desempenho de 80 MPa do Petronas conseguiu superar essas construções metálicas e não foi por acaso”, observou Paulo Helene.

Segundo ele, a base científica que possibilitou a concretização do projeto do Petronas Tower veio de entidades científicas, como a *Center for Advanced Cement based Materials (ACBM)*, dirigido por Surendra Shah e apoiado pela *National Science Foundation (NSF)*. “Este centro de pesquisa, que reuniu cinco universidades e institutos de pesquisa norte-americanos, desenvolveu muitos projetos na área de concretos especiais, uso de resíduos, predição do ciclo de vida, ou seja, criaram



a base para fazer o edifício em Kuala Lumpur, que é um projeto de empresas norte-americanas”, argumentou Helene.

“No Canadá, com a liderança do pesquisador Pierre-Claude Aitcim, o National Research Council (NRC) e o Network of Centres of Excellence (NCE) revolucionaram a tecnologia do concreto, criando concreto de alta resistência”, complementou.

Nesses grupos de pesquisa participaram 11 universidades, 15 instituições governamentais, 5 entidades e 65 empresas, que tiveram o aporte de 40 milhões de dólares por ano por quase uma década.

O Prof. Paulo Helene trouxe também um artigo escrito pelo grupo do pesquisador Skalny, publicado no NRC em 1987, no qual se alertou para a oportunidade de economia de recursos financeiros com a maior durabilidade das estruturas de concreto.

“Quem colocou em prática o conselho do artigo foi a *Federal Highway Administration* (FHWA), que criou um programa estratégico de pesquisa que desenvolveu 44 produtos, como ensaios não destrutivos para avaliar as condições de obras de arte especiais, proteção catódica por corrente impressa e por anodo de sacrifício, extração eletroquímica de cloretos, requisitos para produzir concreto com baixo risco de fissuras, métodos para detectar, prevenir e mitigar reação álcali-agregado, e assim por diante”, adicionou, para destacar em seguida que o IBRACON tem dado sua contribuição neste caminho de pesquisa e desenvolvimento do concreto, ao lançar no 62º CBC as cinco práticas recomendadas sobre ensaios de durabilidade das estruturas de concreto.

O Prof. Paulo Helene ressaltou que

a academia – onde se produz o conhecimento científico – precisa estar em constante interação com os setores públicos e privados – usuários desse conhecimento para o desenvolvimento de tecnologias. “Os setores públicos e privados, com grande poder de negociação e compra, devem também estarem imbuídos de fazer avançar a fronteira do conhecimento, a exemplo do Hubic, uma parceria para inovação e construção digital firmada entre a USP e a ABCP”.

Por fim, Paulo Helene frisou a experiência do mundo com o uso do concreto de ultra-alto desempenho (UHPC) para a construção de pontes, onde os perfis estruturais de concreto assemelham-se aos perfis metálicos. No mundo já são 99 obras de arte especiais construídas com este novo material.

“Pesquisa, conhecimento e permanente transferência de tecnologia são os pilares de sustentação do resiliente e pujante mercado das estruturas de concreto no Brasil e no mundo”, concluiu Helene.

PALESTRAS MAGNAS

Cada dia do 62º CBC 2020 foi iniciado pelas palestras magnas dos professores convidados por seu notório saber em sua área de especialização. O Prof. Leandro Sanchez, da Universidade de Ottawa, no Canadá, apresentou uma avaliação multinível de um viaduto afetado por reações expansivas na cidade canadense de Quebec, com mais de 50 anos de serviços. O Prof. Tarcísio Barreto Celestino, da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, trouxe o estado da arte do conhecimento científico quanto ao dimensionamento de revestimentos de túneis com concreto projetado. Já,

Prof. David Oliveira, da Universidade de Sidney, na Austrália, e engenheiro-chefe da Jacobs Engineering Group, abordou as práticas e os desafios para o controle tecnológico do concreto projetado com fibras para revestimento de túneis.

Veja, nesta edição, as matérias de divulgação dessas palestras.

SESSÕES CIENTÍFICAS

Nas 16 sessões científicas, foram apresentados 112 artigos técnico-científicos de um total de 309 artigos aprovados pelos 144 revisores da Comissão Científica do 62º CBC 2020, coordenados pelo diretor de Pesquisa e Desenvolvimento, Prof. Bernardo Tutikian. Esses artigos foram publicados no segundo volume dos anais do evento, disponibilizados aos congressistas no site www.ibracon.org.br.

Dos 918 artigos submetidos para as duas edições virtuais do evento, 614 artigos foram aprovados e publicados nos dois volumes dos anais, sendo que 50 artigos mais bem pontuados foram selecionados para compor uma publicação especial, na qual se atribuiu DOI (*Digital Object Identifier*) para cada um desses artigos.

Nas duas edições do 62º CBC 2020 se inscreveram 385 artigos para a terceira edição do concurso Artigo do Ano, envolvendo 1350 pesquisadores de todas as regiões do Brasil. Devido à pandemia, houve mudanças no regulamento do concurso, eliminando algumas de suas etapas, de modo a se manter a premiação, em reconhecimento e respeito à continuidade da produção acadêmica de pesquisadores brasileiros.

Dos artigos inscritos, foram escolhidos dois por macrorregião brasileira por uma comissão especialmente

formada para este propósito. Os dez artigos finalistas foram apresentados dos congressistas na solenidade de encerramento do 62º CBC 2020. Cada um deles recebeu um certificado e uma placa de menção honrosa.

EVENTOS PARALELOS

Os seminários congregaram especialistas em discussões sobre o BIM no projeto, construção e manutenção, as perspectivas de investimentos no setor de infraestrutura de transportes no Brasil no curto prazo, as tecnologias inovadoras de empresas do setor da construção civil, que patrocinaram o 62º CBC 2020 e outros temas. Veja

nesta edição, as matérias de divulgação do II Seminário BIM, II Seminário de Infraestrutura e Seminário de Novas Tecnologias.

O II Seminário de Edifícios Altos, coordenado pelo diretor da PhD Engenharia, Eng. Douglas Couto, reuniu os especialistas Matthew Vallis, diretor da Windtech Consultants, que abordou os limites normativos e a influência dos modelos climáticos no ensaio de túneis de vento, os efeitos induzidos pelo vento, Sergio Stovolos, engenheiro da STO Análises e Soluções Estruturais, que mostrou a influência dos efeitos induzidos pelo vento na concepção estrutural, Alexandre Britez, diretor GP&D

Consultoria e Projetos, apresentou as inovações em sistemas de fachada e retrofit, e Renato Cortopassi, diretor da Kalil Engenharia, abordou a interação solo-estrutura.

O II Seminário de Pavimentos de Concreto, coordenado pelo diretor técnico do IBRACON, Prof. José Tadeu Balbo, contou com a participação de Andréia Cargnin, pesquisadora da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, que apresentou as bases tratadas com cimento de alto desempenho para pavimentos, Publio Rodrigues, diretor técnico da LPE Engenharia e Consultoria, que apresentou o novo guia brasileiro de projetos para pavimentos

SEMINÁRIO NOVAS TECNOLOGIAS

PRODUZIR CONCRETO POR DESEMPENHO OU ESPECIFICAÇÃO?

Por norma, a especificação do concreto é feita hoje no Brasil prescrevendo a relação água/cimento máxima (a/c), o consumo mínimo de cimento por metro cúbico de concreto e o desempenho mínimo (classe de resistência) em função da agressividade do meio em que a obra será inserida.

Na prática, há uma dificuldade de se controlar a relação água/cimento no concreto por diversos motivos: a umidade dos agregados varia conforme suas condições de armazenamento; ajustes no abatimento do concreto fresco são realizados durante o transporte; o controle de recebimento do concreto averigua seu abatimento e resistência à compressão, mas não tem condições nem equipe para avaliar a relação água/cimento.

Consequentemente, o concreto pode atender à classe de resistência especificada, mas não à relação água/cimento recomendada.

O alerta foi feito por Luiz de Brito Prado Vieira, gerente de qualidade da Votorantim Cimentos, no Seminário de Novas Tecnologias.

“Com o avanço da tecnologia do concreto, hoje em dia tornou-se viável fazer concreto com maiores classes de resistência e com valores mais altos de relação água/cimento. É por isso que a norma brasileira de fundação estabeleceu a classe C30 para o concreto, para reduzir problemas de durabilidade”, justificou Brito.

CONCRETO DE FLUIDEZ CONTROLADA

Imagine transformar o concreto convencional com traços típicos, robusto a variações de umidade e à segregação, com abatimento por volta de 160 a 180 mm, em um concreto com abatimento de 400 a 650 mm, sem exsudação e segregação, mais fácil de bombeado e aplicado com um mínimo de vibração, com preço bem menor do que o geralmente pago por um concreto autoadensável.

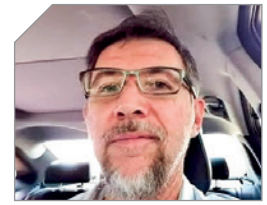
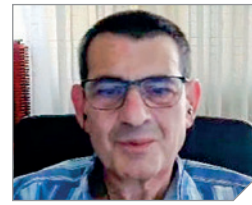
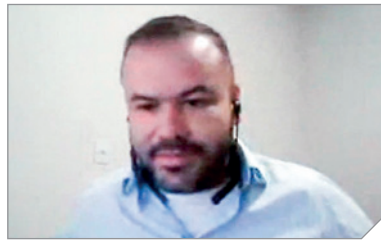
É o que promete a GCP Applied Technologies com sua linha de aditivos de superplastificantes com fluidez controlada (linha Concera). Segundo Marcelo Henriques, gerente de marketing para a América Latina da GCP, esses aditivos de terceira geração, além da base de poliacrilatos, que promovem o controle de viscosidade, possuem um modificador de reologia, que os distingue.

“Os aditivos de fluidez controlada possibilitam às concreteiras e aos construtores ter o melhor dos dois mundos – por um lado, o baixo custo de agregados e a robustez do concreto convencional; por outro, trabalhar com mão de obra reduzida e ter maior produtividade do concreto autoadensável – sem ter custo maior em termos de consumo de cimento e de controle de qualidade”, garantiu o Eng. Henriques no Seminário de Novas Tecnologias.

IA NO CONTROLE DE MOINHO DE FÁBRICA DE CIMENTO

Stefanos Anagnostou, engenheiro mecânico na Titan Cement Group, apresentou no Seminário de





Eng. Douglas Couto (ao centro) modera debates dos congressistas com os palestrantes Matthew Vallis, Alexandre Brites, Sergio Stolovas e Renato Cortopassi (esq./dir.)

de concreto urbanos, Liv Haselbach, professora da Universidade de Lamar, que abordou o concreto permeável para pavimentos, e Lev Khazanovich, professor da Universidade de Pittsburgh, que tratou de modelos de predição de desempenho para pavimentos rígidos. Por fim, o Prof. Balbo convi-

dou a todos para participar das reuniões do Comitê Técnico do IBRACON de Pavimentos de Concreto (CT 306).

O III Seminário de Estandeidade das Estruturas de Concreto, coordenado por Emilio Takagi, diretor técnico da Penetron, trouxe especialistas para tratar do nível de estanqueidade das es-

truturas de concreto (Aline Marques) e das diretrizes para projeto de estruturas de concreto estanques (Simão Prizskulnik, do IBRACON), para execução de reservatórios (Isael Araújo Melo, da SABESP) e para execução de fundações de reservatórios (Jeruza Cristina Scheibe, da SANEPAR).

Novas Tecnologias, o desenvolvimento realizado em 2018 de uma ferramenta de inteligência artificial para o controle do moinho vertical da fábrica de cimento da Apodi no Ceará.

O objetivo da aplicação da IA foi otimizar a operação do moinho para maximizar a produção, estabilizar operação e minimizar o consumo de energia e água.

As variáveis controladas que passaram a ser controladas pela IA foram a alimentação do moinho, a pressão de moagem, a injeção de água, a recirculação de ar no sistema, a injeção de calor pelo gerador, a velocidade do ventilador e a velocidade do separador.

Com a automatização da produção do moinho por meio de IA, observou-se, como resultados, o aumento da produtividade do moinho e a redução de consumo de energia específica. Além disso, o desempenho do moinho passou a ser documentado.

VANTAGENS DO SISTEMA DE PAREDES DE CONCRETO PRÉ-FABRICADAS

André Montenegro, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará e diretor da Construtora Morefácil, foi convidado pela Apodi para mostrar no Seminário de Novas Tecnologias as vantagens produtivas de fabricação das paredes de concreto pré-fabricadas voltadas para o segmento de habitações de interesse social.

Ele listou, como vantagens, a transformação do canteiro de obras em linhas de montagens de painéis de concreto pré-fabricado e mistos, o uso do BIM para compatibilização dos projetos, a ampliação das pistas de moldagem conforme à demanda e a facilidade de execução dos painéis (montagem de fôrmas e armaduras, posicionamento de instalações, alocação de esquadrias, concretagem dos painéis, desforma e transporte).

CURA INTERNA DO CONCRETO

A cura interna do concreto é uma tecnologia desenvolvida pela Lafarge Holcim no México. Consiste em levar para dentro do concreto água adicional, que não faz parte da água de amassamento, para ser liberada a partir do tempo de pega do concreto, em toda a matriz de forma homogênea, de modo a subsidiar as reações de hidratação do cimento.

Além da homogeneidade de cura na matriz de concreto, a cura interna prescinde de produtos, máquinas e pessoas para realizá-la, economiza água e melhora a qualidade da construção. “Estudos têm mostrado que a cura interna é capaz de reduzir em até 85% as fissuras no concreto por retração plástica, tem contribuído para se alcançar resistências de projeto em condições de clima extremo e pode ser usada para diferentes elementos estruturais”, complementou Eduardo Garza, engenheiro da Lafarge Holcim Brasil.



O V Painel de Assuntos Controversos, coordenado pelo diretor de Pesquisa e Desenvolvimento do IBRACON, Prof. Bernardo Tutikian, e patrocinado pela GCP, discutiu o tema do consumo mínimo de cimento no concreto pela perspectiva da reserva alcalina (Enio Pazini, vice-presidente do IBRACON), do uso de aditivos (Rogério Venâncio, diretor técnico da GCP), do uso de adições (Holger Schmidt, gerente de produto da MC Bauchemie), do controle de recebimento e aceitação do concreto (Carlos Brites, diretor da Brites Consultoria) e do histórico da indústria brasileira da construção (Luiz Brito, gerente da Votorantim Cimentos).

Um Painel Técnico com representantes de empresas patrocinadoras e expositoras, coordenado pelo diretor de relações institucionais do IBRACON, Prof. César Daher, apresentou as soluções em concreto para estruturas mais sustentáveis e duráveis.

O Painel NQCP apresentou um panorama da certificação de pessoal no setor construtivo no Brasil e no mundo.

Uma Mesa-Redonda com os coordenadores e secretários dos Comitê Técnico do IBRACON/Alconpat 702, coordenado pelo vice-presidente do IBRACON, Prof. Enio Pazini, debateu o conteúdo das práticas recomendadas recém-lançadas sobre ensaios de durabilidade das estruturas de concreto. No final da mesa-redonda foram feitos sorteios de sete conjunto de práticas para os congressistas que assistiam ao debate, com o patrocínio das empresas Gerdau, Lacroze, Penetron, Proceq e Viapol.

A Sessão Corujão, que acontece após a programação regular do 62º CBC, abordou desta vez as perspectivas e certezas relacionadas ao concreto de 2030. Com moderação do diretor 1º secretário do IBRACON, Prof. Cláudio Sbrighi Neto,



Diretora de Atividades Estudantis, Eng.ª Jéssica Andrade, anuncia as três equipes mais bem colocadas no CONCREGAMÉ na solenidade de encerramento do 62º CBC 2020, com destaque para a equipe vencedora

a sessão reuniu especialistas em suas áreas de atuação, como Silvia Vieira, da Votorantim Cimentos, o próprio Sbrighi, que tratou de como serão os agregados em 2030, Emilio Takagi, da Penetron, Marcos Terra, da Atex Formas, Maurício Martins, da Gerdau, Jairo Abud, da ABESC, e Paulo Helene, do IBRACON.

Tão variada programação buscou contemplar o largo escopo de assuntos relacionados ao concreto e reunir toda a sua cadeia – construtoras, empreiteiras, escritórios de projeto, consultorias, fabricantes de produtos, materiais, equipamentos e máquinas, órgãos públicos, instituições de ensino e pesquisa – para se atualizarem sobre o estado da arte do conhecimento, das práticas e das normas relacionadas ao concreto e seus sistemas construtivos.

“Não consegui acompanhar todas as atividades do 62º Congresso Brasileiro do Concreto, mas as que conheci acompanhar, tenho a satisfação de dizer que aprendi muito. Por isso, agradeço a todos os colegas que se apresentaram durante mais este congresso”, comentou o Prof. Paulo Helene, no encerramento do evento.

PREMIAÇÃO DOS VENCEDORES DOS CONCURSOS ESTUDANTIS

Os graduandos deram um show à parte, ao participarem de dois concursos

realizados durante a programação.

Especialmente para a modalidade virtual foi criado o Concregame, concurso na forma de rodadas de perguntas e respostas, com pontuação por acerto e por tempo. Seu objetivo foi incentivar a busca por conhecimento na área de tecnologia do concreto e suas estruturas.

“O Concregame é um concurso 100% virtual, que trouxe para a modalidade on-line a adrenalina dos concursos na arena física dos concursos do IBRACON, realizados durante as edições do Congresso Brasileiro do Concreto”, observou a diretora de atividades estudantis do IBRACON, Eng.ª Jéssica Andrade.

Participaram 60 estudantes divididos em 14 equipes. As rodadas ocorreram nos dias 2 e 3, em dois horários: das 8h às 9h; e das 19h às 20h, no congresso realizado em setembro, com patrocínio da Concrefuji. “É uma honra ser patrocinadora de um concurso que incentiva os alunos a conhecer mais sobre o concreto”, declarou a diretora da Concrefuji Engenharia, Eng.ª Rafaela Fujita, no momento da premiação.

A premiação das três equipes mais bem colocadas aconteceu no encerramento do 62º CBC 2020, com coordenação da Eng.ª Jéssica Andrade. Os vencedores foram as equipes da USP



São Carlos (1º lugar), UFBA – Universidade Federal da Bahia (2º lugar) e UFES – Universidade Federal do Espírito Santo (3º lugar).

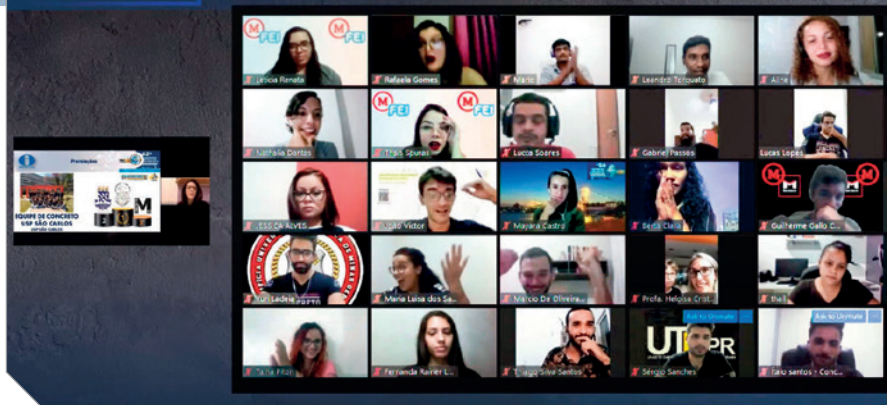
“Nossa equipe de estudos estava desmotivada por não conseguir usar os laboratórios da universidade, quando ficamos sabendo do Concregame, que renovou o ânimo da equipe, trazendo a motivação para manter a equipe, o que é tão importante, inclusive para alguns alunos continuarem fazendo engenharia civil”, disse em seu depoimento na premiação a aluna Maria Luisa Vasconcelos, integrante da equipe vencedora do concurso.

O 13º Ousadia desafiou os estudantes de engenharia e arquitetura a elaborarem o projeto básico de revitalização e ampliação de acessos do Parque dos Coqueiros em Florianópolis, com a criação de pier e áreas de lazer e convivência. Patrocinado pela GP&D e Mendes Lima, os 12 vídeos dos projetos arquitetônicos e urbanísticos foram apresentados aos congressistas, que puderam votar nas equipes que envolveram 209 alunos.

“Os 209 alunos tiveram a ousadia de participar, lutar, concorrer e ganhar nesses tempos difíceis que assolam a todos. Isto faz de todos os alunos vencedores! Hoje são alunos, mas logo serão grandes profissionais. Por isso, nossa satisfação em patrocinar o concurso”, declarou Francisco Carlos Mendes de Lima, diretor da Mendes Lima, na premiação.

“Eu aprendi com o Mendes Lima, que me apresentou o IBRACON e os seus concursos. Fico emocionado de poder contribuir um pouco com este que, para mim, é o maior congresso do Brasil e um dos maiores do mundo”, pronunciou-se Alexandre Britez, diretor da GP&D.

A Comissão Julgadora, formada por



Equipes participantes do concurso OUSADIA acompanhando ao vivo o anúncio do vencedor

representantes de escritórios de arquitetura e engenharia, votou também nos 12 projetos inscritos e, do conjunto das pontuações, foram determinados os três projetos mais bem avaliados.

O anúncio das três equipes mais bem colocadas foi feito ao vivo, ao rufar de tambores, pelas coordenadoras do concurso, Enga. Patrícia Bonilha e Enga. Ludmily Ferreira aos alunos participantes do concurso. Os vencedores foram as equipes da USP São Carlos (1º lugar), da Universidade Federal da Bahia (2º lugar) e do Instituto Mauá de Tecnologia (3º lugar).

A medalha CONCRETO IBRACON, conferida à equipe que melhor desempenho em todos os concursos, foi para a equipe da Universidade de São Paulo de São Carlos.

“Para a TQS é uma honra ser uma associada a uma entidade técnica tão competente como o IBRACON, que faz um trabalho muito relevante para toda a engenharia civil brasileira”, declarou o diretor da TQS Informática, patrocinadora da medalha CONCRETO, Eng. Alio Kimura.

“Os estudos, esforços e desempenhos das equipes que se inscreveram para os concursos presenciais do IBRACON não serão perdidos, pois contribuirão para as próximas edições que esses estudantes vierem a participar e para suas vidas profissionais”,

informou Jéssica Andrade ao final da premiação.

A solenidade de encerramento do 62º CBC 2020 contou ainda com o sorteio de dois kits de práticas recomendadas recém-lançadas no evento aos inscritos e presentes na cerimônia, oferecidos pelo IDD e pelo IBRACON.

“Estou tão satisfeito com esta edição virtual do Congresso quanto estive quando participei, há 24 anos, de uma edição presencial do evento do IBRACON. Tive vontade de participar de mais atividades, mas, como o presencial, não conseguimos. Fiquei com gostinho de quero mais eventos virtuais e eventos presenciais!”, cumprimentou o diretor de relações institucionais, Prof. César Daher, no encerramento.

Houve também a apresentação de Brasília, que será a sede da próxima edição do Congresso Brasileiro do Concreto, onde será comemorado o cinquentenário de fundação do IBRACON. A cidade, patrimônio cultural da humanidade, foi apresentada pela secretária estadual de turismo, Vanessa Mendonça. “Em Brasília, o concreto ganhou curvas, além de ser aparente, compondo a maior área compacta do mundo. Por isso, Brasília é a capital brasileira do concreto e está de braços abertos para receber os congressistas em 2022”, convidou o diretor regional do Distrito Federal, Francisco Carlos Mendes de Lima. ▀